ISSN: 2358-8829

Educação Emocional e Cultura de Paz: A Experiência Intersetorial do Programa Saúde na Escola em Porto Velho

Jane Lúcia Ferreira de Souza Silva [1]

RESUMO

O presente trabalho analisa as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho (SEMED), por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), com foco na prioridade estratégica de saúde mental e valorização da vida. A iniciativa integra profissionais da educação e estudantes da rede municipal, na faixa etária de 3 a 12 anos, visando a construção de um ambiente escolar acolhedor e seguro. O objetivo desta pesquisa é descrever como a articulação entre saúde e educação contribui para a promoção de competências socioemocionais e a prevenção do bullying. Metodologicamente, trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, pautado na observação das atividades pedagógicas e preventivas realizadas nas unidades escolares. As ações fundamentam-se na promoção de uma cultura de paz, utilizando estratégias lúdicas e formativas que permitem à criança identificar e manejar emoções, fortalecendo os vínculos interpessoais e a resiliência desde a educação infantil até os anos iniciais do ensino fundamental. Os resultados parciais indicam que a presença sistemática de discussões sobre saúde mental no currículo escolar amplia a percepção dos docentes sobre o sofrimento psíquico infantil e reduz índices de violência escolar. Conclui-se que a intersetorialidade proposta pelo PSE em Porto Velho consolida-se como uma ferramenta eficaz para a implementação da educação emocional, garantindo que a escola seja um espaço não apenas de instrução formal, mas de desenvolvimento integral do sujeito e de proteção social.

Palavras-chave: Educação Emocional, Programa Saúde na Escola, Cultura de Paz, Prevenção ao Bullying, Porto Velho.

[1] Doutoranda em Educação da Universidade Federal de Rondônia - UNIR pedagogajanelucia@gmail.com